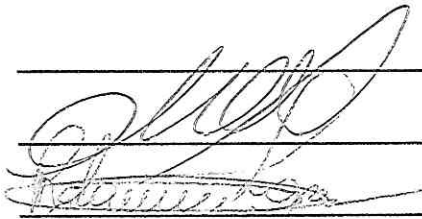


ATA DA REUNIÃO ENTRE A SECRETARIA DA FAMÍLIA, CMDCA E
CONSELHO TUTELAR

Aos vinte e seis dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e quatro realizou-se a reunião entre a Secretária Adjunta Adriana, a Presidente do CMDCA, Mônica, a Vice Presidente Estefânia e os cinco conselheiros tutelares às nove horas na sala da coordenação do Programa Cadastro Único. A senhora Adriana iniciou relatando sobre a última reunião que aconteceu no dia da diplomação dos novos conselheiros onde foi passado aos mesmos a necessidade de se fazer um horário para os conselheiros, além de relatar que é necessário que se faça uma eleição para eleger o Presidente do Conselho Tutelar. O referido presidente vai tratar de alguns problemas referentes à administração interna do Conselho. Ficou acordado que os conselheiros fariam a eleição e depois passaria à Secretaria da Família e ao CMDCA quem foi eleito. A Secretária Adjunta Adriana deu a sugestão de um horário para os conselheiros buscando que a cede do conselho tutelar fique descoberta o mínimo possível. Sua sugestão foi que dois conselheiros entrariam as oito horas indo até as catorze, um conselheiro entraria as nove horas indo até as quinze horas e dois conselheiros entrariam as onze horas até as dezessete horas. Os conselheiros ficaram de deliberar sobre esse horário e passar para o CMDCA o que foi acordado. Viu-se também que há uma necessidade de se fazer um novo regimento interno com regras mais específicas quanto ao trabalho dos conselheiros e que o mesmo deve ser apresentado ao CMDCA para sua total aprovação. Outro assunto em pauta foram as folgas referentes aos plantões e os dias que a mesma deve ser tirada, sendo que o dia acordado é na segunda feira salvo dias em que o conselheiro possa justificar para mudar a data de sua folga. Com relação revezamento foi relatado para Secretária Adjunta que o mesmo não poderá acontecer, os horários deverão ser fixos, quem vem cedo ficara nesse horário o ano todo e o mesmo acontece para o período da tarde e isso acontece por causa do relógio de ponto. Os conselheiros também levantaram se seria possível os mesmos receberem por periculosidade ou insalubridade a qual a Adriana relata que eles podem fazer o pedido por ofício para tentar o mesmo e ver se é possível. A presidente do CMDCA relatou que os conselheiros já tinham pedido a modificação do salário para um salário mínimo e que recebem o ticket completo e que o assunto vai ser novamente relatado ao CMDCA. O Conselho Tutelar relata que enviara um ofício com o pedido do salário e o CMDCA vai deliberar sobre o mesmo e enviar a documentação necessária à Secretaria da Família. A presidente do CMDCA que também é a técnica de referencia da Vigilância Socioassistencial relata que irá ao Conselho Tutelar dia trinta de janeiro para ajudar os conselheiros a se cadastrarem no sistema SIPIA, sistema este que é alimentado pelos conselheiros, sendo o mesmo de suma importância para o município. Também será levantada sobre capacitações aos conselheiros para operar o referido sistema. A Conselheira Silvana relatou sobre a dificuldade de se usar o celular destinado ao Conselho Tutelar e que é urgente a compra de um novo. A Senhora Adriana relatou que a compra de um celular novo já está no orçamento assim como de outros materiais solicitados e que a compra está prevista para fevereiro.

Novas chaves da cede do Conselho Tutelar foram solicitadas para a confecção e que o interfone do Conselho está apresentando defeito. O Conselheiro Rafael relatou sobre a necessidade de revisão do carro do Conselho. Buscando uma melhor agilidade e transparência relatou-se que os ofícios devem ser encaminhados a Secretária da Família e a mesma iria enviar para os departamentos correspondentes. Com relação a faltas injustificadas pediu-se que a mesma, sempre que possível, sejam comunicadas e que a agenda do carro seja sempre preenchida de forma correta. Relatou-se as dificuldades enfrentadas quanto a vagas escolares sendo que duas escolas, uma municipal e uma estadual, relata não ter vaga para alunos do sexto ano. A senhora Adriana esclareceu dúvidas sobre atestados. Também se fez o pedido de que as reuniões aconteçam entre as onze e catorze horas. Outro fato a se observar é a necessidade de se fazer o registro interno de todas as ocorrências e que haverá uma reunião entre o Conselho Tutelar e a Média Complexidade para se discutir fluxos de notificação. Eu, Mônica Monteiro, redijo esta ata e dou fé a mesma.



Amanda Lima



Rafael Silva



Estelita

Gidreano de Góes